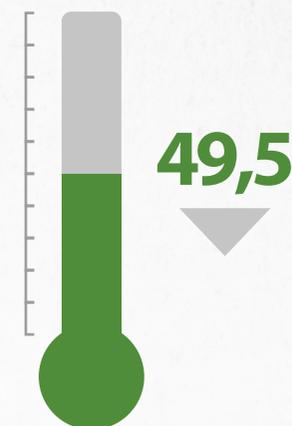


ÍNDICE DE CONFIANÇA DA **INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**

Indicador de Confiança

O ICIC-PR (Índice de Confiança da Indústria de Construção - Paraná) subiu **+5,8** pontos neste mês de janeiro. Este índice continua na área de pessimismo por dois meses consecutivos, situando-se em **49,5** pontos.

O ICIC-PR neste janeiro está **+16,5** pontos acima de janeiro de 2015 e **-7,2** pontos abaixo do ICIC-PR histórico.



Este aumento verificado em janeiro é atípico, pois, tradicionalmente, tem comportamento de redução.

O aumento do ICIC-PR foi decorrente principalmente do aumento de **+8,3** pontos no Índice de Expectativas, que atingiu a **54,9** pontos neste primeiro mês do ano.

O Índice de Condições aumentou **+0,4** pontos, chegando a **38,5** pontos, se localizando ainda na área de pessimismo.

Estes dois índices, o de Expectativas e o de Condições, compõem o ICIC-PR que atingiu a **49,5** pontos.



Indicador de Confiança

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	nov/16	dez/16	jan/17	nov/16	dez/16	jan/17	nov/16	dez/16	jan/17
Condições	43,0	38,1	38,5	1,6	-4,9	0,4	13,4	9,4	9,7
Expectativas	57,4	46,6	54,9	-1,9	-10,8	8,3	19,9	11,2	19,8
Confiança	52,6	43,7	49,5	-0,7	-8,9	5,8	17,7	10,5	16,5

O Índice de Confiança da Indústria da Construção - Paraná é composto pelo índice de Condições Atuais (peso 1), que atingiu 38,5 pontos em janeiro (38,1 em dezembro), e pelo Índice de Expectativas (peso 2), que apresentou 54,9 pontos em janeiro (46,6 em dezembro).

O índice de Condições (38,5) é composto pelo índice de Condições da Economia (36,3) e pelo índice de Condições da Empresa (40,1); o primeiro apresentou, em janeiro, aumento de +5,6 pontos e o segundo redução de -1,6 pontos, evidenciando melhora nas condições da economia e piora nas da empresa. As

O Índice de Confiança da Indústria da Construção subiu **+5,8 pontos** em relação a dezembro, porém, se mantém na área de pessimismo, na qual ficou por dois meses consecutivos. O maior impacto positivo adveio das Expectativas (aumento de **+8,3 pontos**).

“O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de **50 pontos** indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Condições da Economia encontram-se na área de pessimismo e o da Empresa na área de otimismo.

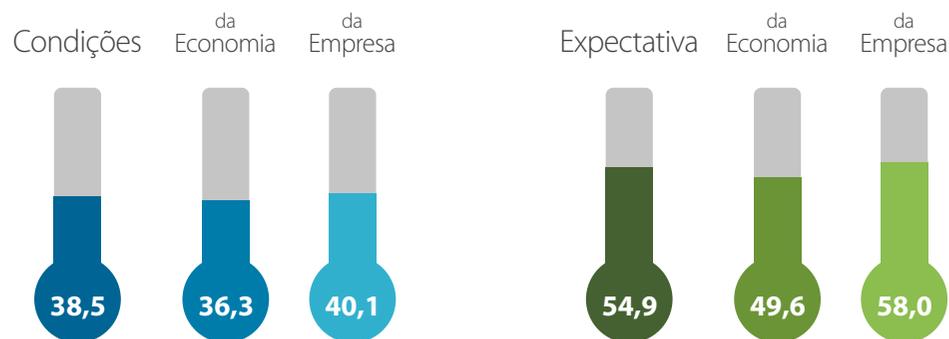
Quando comparado este janeiro com janeiro de 2016, verifica-se aumento de +22,1 e de +6,7 pontos, respectivamente.

O Indicador de Confiança subiu **+5,8 pontos** em janeiro.

tos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições apresentou aumento de 0,4 pontos em janeiro em relação a dezembro, ficando +9,7 acima de janeiro de 2016. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

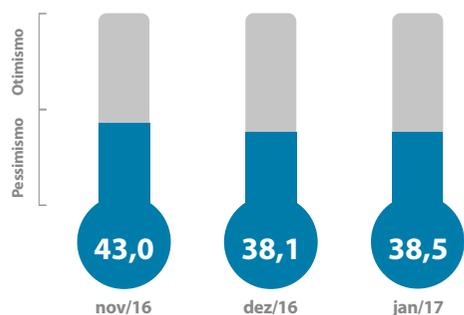


Indicador de Condições Atuais

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	nov/16	dez/16	jan/17	nov/16	dez/16	jan/17	nov/16	dez/16	jan/17
Condições:									
da Economia	43,6	30,7	36,3	5,1	-12,9	5,6	28,9	16,1	22,1
da Empresa	42,7	41,7	40,1	-0,2	-1,0	-1,6	2,9	5,9	6,7
Condições	43,0	38,1	38,5	1,6	-4,9	0,4	13,4	9,4	9,7

As Condições da Empresa permanecem há 5 meses consecutivos na área de pessimismo.

Indicador de Condições



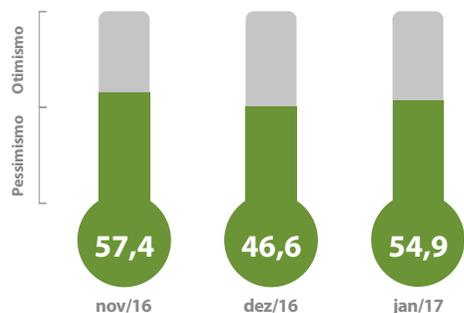
Nos últimos três meses, o índice de Condições (38,5) apresentou oscilações ao redor dos 40 pontos, evidenciando que ainda não há melhoras na situação econômica e na situação das empresas, pois, neste período se manteve na área da pessimismo.

Indicador de Expectativas

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	nov/16	dez/16	jan/17	nov/16	dez/16	jan/17	nov/16	dez/16	jan/17
Expectativas:									
da Empresa	57,6	40,9	49,6	-1,9	-16,7	8,7	34,8	19,0	29,4
da Economia	57,3	49,5	58,0	-1,9	-7,8	8,5	9,5	7,3	15,4
Expectativas	57,4	46,6	54,9	-1,9	-10,8	8,3	19,9	11,2	19,8

As expectativas apresentaram forte aumento em janeiro, retornando à área de otimismo em janeiro.

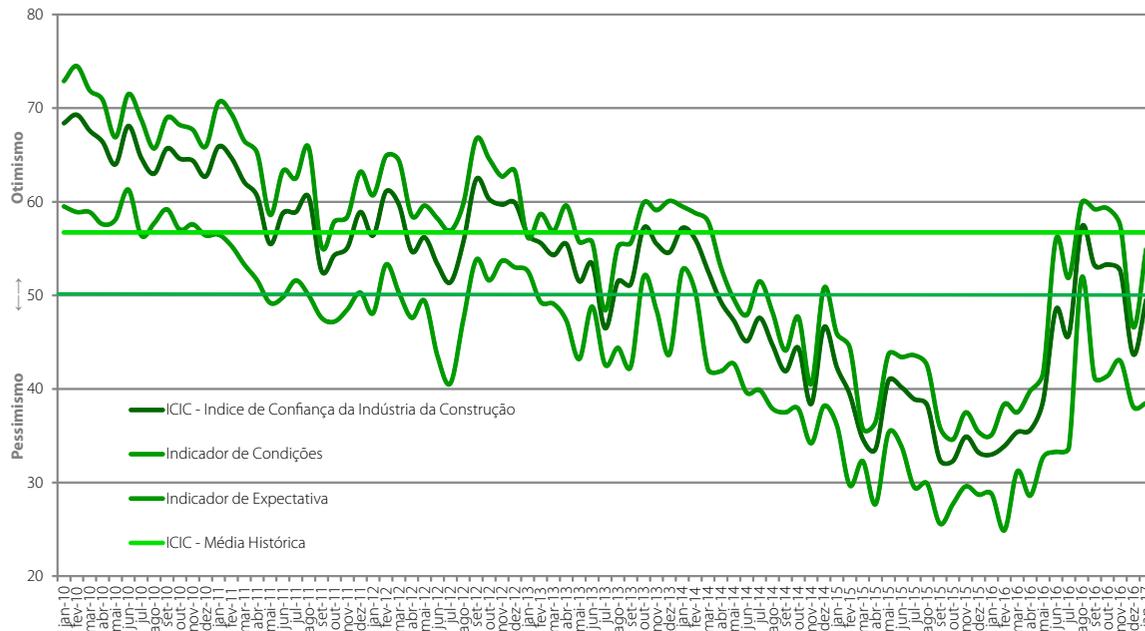
Indicador de Expectativas



O índice de Expectativas (54,9) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (49,6 - que continua na área de pessimismo há dois meses consecutivos) e pelo índice de Expectativas da Empresa (58,0); o primeiro apresentou subiu +8,7 pontos e o segundo +8,5 pontos em relação a dezembro. Quando comparados com janeiro de 2016, verifica-se aumento de +29,4 e de +15,4 pontos, respectivamente, evidenciando melhoria nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2016.

Nos últimos três meses, o Índice de Expectativas oscilou entre as áreas de otimismo e de pessimismo, ou seja, ainda não se verificam expectativas favoráveis consistentes.

Índice de Confiança da Indústria da Construção Paranaense



Indicadores conjunturais de dezembro

Os indicadores conjunturais de difusão da situação atual e da atividade futura apresentaram resultados levemente positivos.

Indicadores de Difusão da Construção	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Nível de atividade comparada ao mês anterior	36,0	38,7	38,7	41,2	41,1	43,5	50,0	48,6	47,3	43,2	39,2	37,5	40,1
Nível de atividade em relação ao usual	25,9	23,4	27,5	28,1	34,7	28,1	30,5	37,9	33,9	26,0	29,6	30,1	33,6
Número de empregados	35,6	30,2	37,6	40,0	40,2	45,6	47,5	46,0	46,9	42,0	41,0	41,8	36,0
Margem de lucro operacional	37,8			35,6			42,4			31,7			31,3
Situação financeira	41,3			38,4			33,9			38,6			42,4
Acesso ao crédito	31,9			23,3			33,9			26,4			22,4
Nível de atividade p/os próximos seis meses	37,5	43,1	41,5	35,5	47,9	46,8	50,7	51,1	46,9	46,2	47,5	46,7	53,1
Compras de insumos e matérias-primas	33,0	41,8	41,7	34,7	45,3	45,0	45,8	51,1	46,6	45,2	45,1	46,5	49,0
Novos empreendimentos e serviços	31,5	40,4	39,9	31,0	53,7	44,0	42,6	50,2	49,0	43,5	43,1	48,8	51,6
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	30,4	39,3	39,9	38,4	52,6	46,7	47,8	51,1	44,1	44,9	46,1	47,4	44,5

Em dezembro, os indicadores conjunturais sobre o nível de produção apresentaram resultados positivos em relação a novembro, com aumento no **'Nível de atividade comparada ao mês anterior'** que passou de 37,5 para 40,1 pontos; o **'Nível de atividade em relação ao usual'** que passou de 30,1 para 33,6 pontos e o **'Número de empregados'** que passou de 41,8 para 36,0 (única queda), todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram também resultados positivos, o **'Nível de atividade para os próximos seis meses'** passou de 46,7 para 53,1; a **'Compras de insumos e matérias-primas'**, passou de 46,5 para 49,0 pontos; os **'Novos empreendimentos e serviços'** passou de 48,8 para 51,6 e a **'Perspectivas para os próximos seis meses quanto ao número de empregados'**, passou de 47,4 para 44,5 pontos (única queda), todas as comparações entre novembro e dezembro.

Os indicadores trimestrais apresentaram piora na **'Margem de lucro operacional'** (de 31,7 para 31,3 pontos) e **'Acesso ao crédito'** (de 26,4 para 22,4 pontos). A **'Situação financeira'** melhorou, passando de 38,6 para 42,4 pontos. Todos os indicadores trimestrais encontram-se na área de pessimismo.